

VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
UFSCAR - 14 A 17 DE NOVEMBRO DE 2018

PROPOSTA DE MINI-CURSO

Obs. É obrigatório o preenchimento de todos os itens do formulário

1. NOME DO CURSO: Concepção da deficiência por meio de análise fílmica.

2. CARGA HORÁRIA

6 horas – obrigatória

3. CATEGORIA

(X) Introdutório

() Intermediário

() Avançado

4. PROPONENTE

Nome: Greice de Souza Vertuan (PPGEES-UFSCAR); Tiarles Mirlei Piaia (PPGEES-UFSCAR); Bruna Domingos dos Santos aluna especial do PPGEES-UFSCAR

5. POPULAÇÃO ALVO: estudantes de graduação (licenciaturas) e pós-graduação, professores da educação especial e educação básica, profissionais que atuam na educação, pessoas e familiares público alvo da educação especial.

6. OBJETIVO:

Refletir acerca dos diferentes conceitos de deficiência ao longo da história problematizando o impacto social desses conceitos.

7. EMENTA

A partir da análise fílmica, discutir as diferentes concepções sobre o conceito de deficiência ao longo da história fundamentando-se em referenciais teóricos.

8. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas; análise fílmica; roteiro de análise fílmica e discussão sobre a temática.

9. NÚMERO DE VAGAS: 20 pessoas

11. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, M. A. **A pessoa com deficiência e suas representações no cinema brasileiro.** 2008. 86f. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de Comunicação Social.

BARNES, C., MERCER, G. **Implementing the Social Model of Disability: Theory and Research.** Leeds: The Disability Press, 2004. pp. 1-17

BIANCHETTI, L. **Um olhar sobre a deficiência**: as múltiplas maneiras de olhar e ser olhado e suas decorrências. Revista Brasileira de Educação Especial., Marília, v.8, n 1. Disponível em: <http://cpan.sites.ufms.br/wp-content/blogs.dir/72/files/2013/10/Um-olhar-sobre-a-diferen%C3%A7a.pdf>

CANGUILHEM, G. Novas reflexões sobre o normal e o patológico. In: **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1978.

DENARI, F.E. **(D)eficiências e preconceito**: (in)visibilidades da deficiência no cinema. Fátima Elisabeth Denari (org.). São Carlos: Pedro & João Editores, 2015. 215p.

GOFFMAN, E. **Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1998.

PESSOTTI, I. **Deficiência mental**: da superstição a ciência. Marília: ABPEE, 2012. 204p.

PICCOLO, G. M; MENDES, E. G. **Contribuições a um pensar sociológico sobre a deficiência**. Educação & Sociedade (Impresso), v. 34, p. 459-475, 2013.

OMOTE, S. **Estigma no tempo da inclusão**. Ver. Brasileira de Educação Especial, 2004, 10 n.3, p. 575-582.

VIGOTSKI, L. S. **Obras Escogidas Tomo V. Fundamentos de defectología**. Madri: Visor, 1997.

WHO. **Definition of Health**. In: Official Records of the World Health Organization. [s.l: s.n.]. v. 2p. 100. WORLD HEALTH ORGANIZATION; THE WORLD BANK. World Report on Disability: 2011World Health Organization. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22726850>. Acesso em: 15 jul 2017.

WHO. **The International Classification of Functioning. Disability and Health**. Geneva, World Health Organization, 2001. Disponível em: <http://www.who.int/classifications/icf/en/> Acesso em: 08 mai. 2017.